

Índice

APRENDER A SER DOENTE

Prefácio XIII

Introdução XVII

PARTE I - ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL 1

Capítulo 1 - Educação de Adultos 3

- 1.1 Educação de Adultos - Perspectivas Actuais 3
- 1.2 A aprendizagem 8
 - 1.2.1 A aprendizagem dos adultos 9
 - 1.2.2 Aprendizagem experiencial 13
 - 1.2.3 Educação Informal 16
 - 1.2.4 Socialização e formação 19

Capítulo 2 - Estar doente 25

- 2.1 Saúde Versus Doença - Conceitos 25
- 2.2 Estar doente - o sentimento de si 30
- 2.3 O papel social de doente 35

Capítulo 3 - O hospital 39

- 3.1 Origens e evolução histórica 39
- 3.2 O Hospital - Dinâmicas e práticas 41
- 3.3 Os Actores - Saberes em Relação 48
 - 3.3.1 O doente no hospital 51
 - 3.3.2 Os técnicos 67
 - 3.3.2.1 Os enfermeiros 70
 - 3.3.2.2 Os médicos 71

PARTE II - ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO 73

- 1 - Fundamentos epistemológicos da investigação qualitativa 75
- 2 - Problemática, Questão Central e Objectivos 75
- 3 - O Estudo de Caso 76
- 4 - Procedimentos de Recolha e Tratamento de Dados 77
- 5 - O Campo de Estudo 80
- 6 - Os Sujeitos 82
- 7 - Limitações do Estudo 83

PARTE III - DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS 85

- 1 - Breve Síntese Individual das Entrevistas 87

2 - Aprender a Ser Doente 92

2.1. Construção Identitária de Doente 92

2.1.1 Percurso pessoal 92

2.1.2 Relação com a doença 105

2.1.3 Relações pessoais 114

2.1.4 Desempenho de doente 124

2.2 Representações Acerca da Instituição 138

2.2.1 Funcionamento da instituição 38

2.2.2 Os actores 148

3 - Conclusões 157

Bibliografia 165